...continuação

Biotérmica Energia S.A. - CNPJ nº 09.618.374/0001-40

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia. A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso para os títulos de clientes privados. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou • O ativo financeiro estiver vencido há mais de 60 dias. As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito. ***Mensuração das perdas de crédito esperadas:*** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Biotérmica espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. ***Ativos financeiros com problemas de recuperação:*** Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 360 dias; • Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. ***Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:*** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. ***b. Ativos não financeiros:*** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. **7. Novas normas e interpretações:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. **IFRS 17 - Contratos de seguro:** Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro, que substituiu o CPC 11/IFRS 4 - Contratos de Seguro) A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. Essa norma não se aplica à Companhia. **Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante:** Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de "estimativa contábeis". As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **8. Instrumentos financeiros: a. Gerenciamento dos riscos financeiros:** Os principais riscos da administração são monitorados nas diversas instâncias da Governança da Companhia. A Companhia não utilizou instrumentos financeiros derivativos. ***Estrutura de gerenciamento de riscos:*** O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações. ***(i) Risco de Mercado: Risco de câmbio:*** A Companhia possui um contrato de O&M (Operação e Manutenção) junto ao fornecedor AB Energy do Brasil, tal contrato é reajustado trimestralmente de acordo com o procedimento abaixo: • Reajustes trimestrais, sendo parte do cálculo estabelecida com o critério abaixo: • Caso a taxa de câmbio sofra um aumento de até 10%, a AB Energy do Brasil garantirá à CONTRATANTE o câmbio de R$3,00/EUR1,00; • Caso a taxa de câmbio sofra um aumento de 10,01% a 19%, a AB Energy do Brasil reajustará o valor das peças em 50% do aumento (se 19% => 9,5%); • Caso a taxa de câmbio sofra um aumento superior a 19,01%, a AB Energy do Brasil reajustará o valor das peças no porcentual resultante da variação ocorrida, deduzidos 9,5%. ***Risco de taxa de juros:*** O risco de taxa de juros da Companhia decorre, substancialmente, de financiamentos. As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a certificados de depósitos bancários, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média do DI, não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor. As captações de financiamento são efetivadas majoritariamente com taxas de juros baseadas em cestas de índices pós fixados e spread pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço. A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

Exposição patrimonial	Exposição em R$	Taxa de juros média - Efetiva em 31/12/2021	Cenários I-Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	131	CDI	-	3	6	(3)	(6)
Empréstimos e financiamentos	16.153	3,53%	-	143	285	(143)	(285)
Títulos e Valores Mobiliários	631	CDI	-	15	29	(15)	(29)
Efeito no resultado				**161**	**320**	**(161)**	**(320)**

Exposição patrimonial	Exposição em R$	Taxa de juros média - Efetiva em 31/12/2020	Cenários I-Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	633	CDI	-	15	29	(15)	(29)
Empréstimos e financiamentos	17.546	3,52%	-	154	309	(154)	(309)
Títulos e Valores Mobiliários	605	CDI	-	14	28	(14)	(28)
Efeito no resultado				**183**	**366**	**(183)**	**(366)**

Este risco surge da possibilidade que a Companhia pode sofrer perdas devido a flutuações nos índices (CDI), aumentando as despesas financeiras relacionadas a financiamentos. A Companhia monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir sua dívida. ***Risco de preços:*** Os valores das tarifas dos serviços prestados são, na maioria dos contratos de concessão, reajustados anualmente com base na variação do IGP-M e em índices definidos no contrato, devendo ser levado em considerando as variações dos custos dos serviços em relação ao mercado de atuação e às características próprias da concessão. O contrato de concessão deve permitir que serviços e tarifas sejam periodicamente revisados, de modo a manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e não prejudicar a qualquer uma das partes envolvidas. ***(ii) Risco de crédito:*** Risco de realização de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros da Companhia. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Para mitigar o risco de possibilidade de a Companhia ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

	Nota explicativa	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	10	131	633
Títulos e valores mobiliários	11	631	605
Contas a receber de clientes	12	2.087	2.029
Outras contas a receber		42	375
		2.891	**3.642**

(iii) Risco de liquidez: A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, financiamentos de instituições financeiras brasileiras e financiamento doméstico. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia dispunha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais. A tabela a seguir analisa os passivos da Companhia, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

Em 31 de dezembro de 2021	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos (a)	2.422	2.355	6.672	7.032	18.481	16.153
Fornecedores	3.876	-	-	-	3.876	3.876
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	5.232	-	-	5.232	5.232
Dividendos a pagar	871	-	-	-	871	871
	7.169	**7.587**	**6.672**	**7.032**	**28.460**	**26.132**

Em 31 de dezembro de 2020	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos (a)	2.314	2.369	6.721	9.192	20.596	17.546
Fornecedores	2.280	-	-	-	2.280	2.280
Outras contas a pagar	319	-	-	-	319	319
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	167	-	-	167	167
Dividendos a pagar	1.259	-	-	-	1.259	1.259
	6.172	**2.536**	**6.721**	**9.192**	**24.621**	**21.571**

(a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.

b. Estimativa de valor justo: Conforme o CPC 40 (R1), "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", o valor justo é definido como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de transferência) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes independentes do mercado na data de mensuração. A Administração entende que os valores justos são, substancialmente, similares aos valores contábeis registrados. **c. Gerenciamento de capital:** Os objetivos da Companhia durante o processo de administração do seu capital são garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir os custos. Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, a Companhia, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos, emitir novas ações ou reduzir capital. A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de financiamentos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. **d. Valor justo dos instrumentos financeiros:** Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstrados a seguir:

	Hierarquia do valor justo	Categoria	2021 Valor Contábil	2021 Valor justo	2020 Valor Contábil	2020 Valor justo
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Custo amortizado	131	131	633	633
Aplicação financeira	Nível 1	Custo amortizado	631	631	605	605
Contas a receber de clientes	Nível 2	Custo amortizado	2.087	2.087	2.029	2.029
Outras contas a receber	Nível 2	Custo amortizado	42	42	375	375
Total			**2.891**	**2.891**	**3.642**	**3.642**
Passivos financeiros:						
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Nível 2	Custo amortizado	871	871	1.259	1.259
Fornecedores	Nível 2	Custo amortizado	3.876	3.876	2.280	2.280
Mútuo a pagar a partes relacionadas	Nível 2	Custo amortizado	5.232	5.232	167	167
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	Custo amortizado	16.153	16.153	17.546	17.546
Outras contas a pagar	Nível 2	Custo amortizado	-	-	319	319
Total			**26.132**	**26.132**	**21.571**	**21.571**

Mensuração do valor justo: Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos, que inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável. A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a Companhia analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo. O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir: • Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis; • As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo; e • As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na "curva do papel" e, portanto, a Companhia entende que seus valores justos correspondem aos valores contábeis. • Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes e ajuste a valor presente, estejam próximos de seus valores justos. • O saldo mantido com partes relacionadas, tanto ativo quanto passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes. • Os financiamentos estruturados contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparem às condições definidas nos referidos. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. **9. Aspectos ambientais:** As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados. A Companhia não mantém nenhuma provisão contingencial para perdas relacionadas a questões ambientais, com base na legislação ambiental em vigor no Brasil.

10. Caixa e equivalentes de caixa: São compostos como seguem:

	2021	2020
Caixa	2	5
Bancos	128	57
Certificado de depósito bancário (CDB)	1	571
	131	**633**

As aplicações financeiras referem-se a Certificado de Depósito Bancário (CDB) de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI de 100,50% em 2021 (98,48% em 2020), não excedendo seus respectivos valores de mercado e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

11. Títulos e Valores Mobiliários: São compostos como seguem:

	2021	2020
Títulos e Valores Mobiliários	631	605
	631	**605**

A Companhia cedeu parte dos seus depósitos bancários à vista no montante de R$631 (R$605 em 2020) para garantia de financiamentos bancários junto ao BNDES (vide nota explicativa nº 15). As aplicações referem-se a Certificado de Depósito Bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média de 100,50% do CDI, não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

12. Contas a receber de clientes: São compostos como seguem:

Clientes privados:		2021	2020
Valores faturados			
Medições a faturar		1.578	1.343
		1.578	**1.343**
Perdas de crédito esperada		-	-
Partes relacionadas	17	509	686
Total		**2.087**	**2.029**

Segue *aging-list* do contas a receber:

	2021	2020
Valores a vencer	2.087	1.461
Vencidos:		
Até 30 dias	-	40
Entre 91 e 180 dias	-	31
Entre 181 e 360 dias	-	132
Acima de 360 dias	-	365
	2.087	**2.029**

13. Imobilizado: O ativo imobilizado é composto como segue:

	Taxa média anual - %	2021 Custo	2021 Depreciação	2021 Líquido	2020 Líquido
Edificações e construção civil	5%	6.242	(1.964)	4.278	4.590
Geradores de energia	(*)	15.563	(7.494)	6.918	8.069
Máquinas e equipamentos	10%	5.279	(2.834)	3.596	3.822
Móveis e utensílios	10%	24	(13)	11	14
Equipamentos de informática	20%	61	(33)	28	22
Linhas de Transmissão Elétrica	5%	5.653	(1.814)	3.839	4.122
Imobilizado em andamento	-	8.117	-	8.117	22
		40.939	**(14.152)**	**26.787**	**20.661**

(*) A Usina Termelétrica e seus geradores são depreciados pelo método de horas trabalhadas, os demais são depreciados pelo método linear.

As mutações do imobilizado em 2021 e 2020 estão demonstradas conforme segue:

Custo do Imobilizado	Saldo 2020	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2021
Edificações e construção civil	6.242	-	-	-	6.242
Máquinas e equipamentos	5.242	37	-	-	5.279
Geradores de energia	15.563	-	-	-	15.563
Móveis e utensílios	24	-	-	-	24
Equipamentos de informática	46	15	-	-	61
Linhas de Transmissão Elétrica	5.653	-	-	-	5.653
Imobilizado em andamento	22	8.095	-	-	8.117
Total	**32.792**	**8.147**	**-**	**-**	**40.939**

Depreciação	Saldo 2020	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2021
Edificações e construção civil	(1.652)	(312)	-	-	(1.964)
Máquinas e equipamentos	(1.420)	(1.414)	-	-	(2.834)
Geradores de energia	(7.494)	-	-	-	(7.494)
Móveis e utensílios	(10)	(3)	-	-	(13)
Equipamentos de informática	(24)	(9)	-	-	(33)
Linhas de Transmissão Elétrica	(1.531)	(283)	-	-	(1.814)
Total	**(12.131)**	**(2.021)**	**-**	**-**	**(14.152)**
Total Líquido	**20.661**	**6.126**	**-**	**-**	**26.787**

Custo do Imobilizado	Saldo 2019	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2020
Edificações e construção civil	6.193	-	(115)	164	6.242
Geradores de energia	15.563	-	-	-	15.563
Máquinas e equipamentos	5.282	-	-	(40)	5.242
Móveis e utensílios	24	-	-	-	24
Equipamentos de informática	6	-	-	40	46
Linhas de Transmissão Elétrica	5.653	-	-	-	5.653
Imobilizado em andamento	489	-	(303)	(164)	22
Total	**33.210**	**-**	**(418)**	**-**	**32.792**

Depreciação	Saldo 2019	Adição	Baixa	Transferência	Saldo 2020
Edificações e construção civil	(1.341)	(315)	4	-	(1.652)
Geradores de energia	(6.252)	(1.242)	-	-	(7.494)
Máquinas e equipamentos	(1.158)	(262)	-	-	(1.420)
Móveis e utensílios	(7)	(3)	-	-	(10)
Equipamentos de informática	(15)	(9)	-	-	(24)
Linhas de Transmissão Elétrica	(1.248)	(283)	-	-	(1.531)
Total	**(10.021)**	**(2.114)**	**4**	**-**	**(12.131)**
Total Líquido	**23.189**	**(2.114)**	**(414)**	**-**	**20.661**

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de *Impairment*): Em 2021 e 2020, a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas e não identificou qualquer indicação de que seus ativos estariam registrados por valor superior ao seu valor recuperável.

14. Fornecedores: São compostos como seguem:

	Nota Explicativa	2021	2020
Fornecedores		2.848	1.656
Partes relacionadas	17	1.028	624
		3.876	**2.280**

15. Financiamentos: Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. As obrigações por financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	2021	2020
BNDES	Pré-fixado de 3,45% a.a. a 6% a.a.	jun/2030	16.153	17.546
			16.153	**17.546**
Circulante			1.967	1.830
Não circulante			14.186	15.716

A movimentação de financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

Modalidade	Saldo Inicial 31/12/2020	Juros	Pgto Juros	Pagamento Principal	Variação Monetária	Saldo Final 31/12/2021
BNDES	17.546	590	(582)	(1.864)	463	16.153
	17.546	**590**	**(582)**	**(1.864)**	**463**	**16.153**

Modalidade	Saldo Inicial 31/12/2019	Juros	Pgto Juros	Pagamento Principal	Pagamento Principal	Saldo Final 31/12/2020
BNDES	19.049	964	(638)	(1.829)	-	17.546
	19.049	**964**	**(638)**	**(1.829)**	**-**	**17.546**

O financiamento classificado como não circulantes têm seus vencimentos distribuídos da seguinte forma:

Vencimento	2021	2020
2022	-	1.854
2023	1.892	1.854
2024	1.892	1.854
de 2025 a 2030	10.402	10.154
	14.186	**15.716**

Em 10 de junho de 2015, a Companhia contratou financiamento no valor total de R$19.474 junto ao BNDES. A obrigação em questão tem como prazo de pagamento 15 anos, sendo 12 meses de carência com início em 15 de junho de 2015 e término em 15 de junho de 2016, mais amortização em 168 prestações mensais e sucessivas com início em 15 de julho de 2016 e término em 15 de junho de 2030. O financiamento foi destinado à implantação e instalação da Usina Termoelétrica da Companhia, geradora de energia elétrica a partir do biogás originado pelos resíduos depositados em aterro sanitário. **Cláusulas Contratuais (*Covenants*):** Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. O contrato firmado com o BNDES contém *covenants* que estabelecem requisitos financeiros no qual deverão ser cumpridos. A Companhia mantém em seus financiamentos, garantias e *covenants*, qualitativos e quantitativos, usuais do mercado. O índice estabelecido pelo BNDES a ser apurado pela Companhia é o ICSD, conforme abaixo:

Índice	Meta	Metodologia
Índices de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD	≥ **1,3**	EBITDA / Serviço da Dívida

O índice estabelecido pelo BNDES a ser apurado pela garantidora e fiadora Solví Participações S.A., estão demonstrados abaixo:

Indicadores	2015	2016	2017	A partir de 2018
Dívida Líquida / EBITDA	≤ 4,8	≤ 4,2	≤ 3,5	≤ 3,0
Dívida Total / Ativo Total	≤ 0,58	≤ 0,55	≤ 0,52	≤ 0,5

16. Partes relacionadas: A remuneração da Administração é realizada pela parte relacionada CRVR – Riograndense Valorização de Resíduo S.A.. Os saldos a receber e a pagar e as transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são demonstrados a seguir:

Empresa	Saldo de contas a receber 2021	Saldo de contas a receber 2020	Saldo de contas a pagar 2021	Saldo de contas a pagar 2020	Receitas (despesas) 2021	Receitas (despesas) 2020
Prestação Serviços Administrativos e outros:						
Solví Participações S.A.	-	-	32	17	(225)	(138)
São Gabriel Saneamento S.A.	443	577	-	-	1.105	926
CRVR - Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos Ltda	66	109	952	549	298	349
Revita Engenharia Ambiental S.A.	-	-	44	44	-	-
Outros	-	-	-	14	-	-
	509	**686**	**1.028**	**624**	**1.178**	**1.137**
Contratos de Mútuo: (a)						
CRVR - Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos Ltda	-	-	1	-	(74)	-
Biogás Riograndense Ltda.	-	-	5.231	167	-	(10)
	-	**-**	**5.232**	**167**	**(74)**	**(10)**
Circulante	509	686	1.028	624	-	-
Não circulante	-	-	5.232	167	-	-
Total	**509**	**686**	**6.260**	**791**	**1.104**	**1.127**

(a) Os contratos de mútuos estão atrelados a uma taxa de juros de 3% a.a. e de 100% a 140% do CDI, com vencimento de dezembro 2021, com a possibilidade de prorrogação.

Movimentação de mútuos passivos	2021	2020
Saldo inicial	**167**	**180**
Captação	5.683	-
Juros	74	10
Pagamento do principal	(716)	(25)
Encargos	24	2
Saldo final	**5.232**	**167**

17. Dividendos: A movimentação de dividendos segue demonstrada abaixo:

	2021
31 de dezembro de 2020	**1.259**
Destinação dividendos - exercício 2021	722
Pagamento de dividendos	(1.110)
31 de dezembro de 2021	**871**

18. Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional e bens, é de R$10, dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço médio unitário de R$ 1,00 (um real) por ação. **b. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O limite de 20% foi atingido, razão pela qual não foi constituído reserva em 2021 e 2020. **c. Dividendos:** O Estatuto Social da Companhia estabelece que do lucro líquido, uma parcela de no mínimo, 40% serão destinadas ao pagamento mínimo obrigatório.

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	**1.805**	**2.202**
Reserva legal - 5%	-	-
Base para distribuição mínima	**1.805**	**2.202**
% dividendos mínimos obrigatórios	40%	40%
Dividendos distribuídos exercício corrente	**722**	**881**

19. Receita operacional líquida: São compostos como seguem:

	2021	2020
Clientes públicos	1.405	-
Clientes privados	18.590	18.271
Total receita de serviços	**19.995**	**18.271**
Deduções sobre as vendas:		
PIS	(330)	(301)
COFINS	(1.520)	(1.389)
ICMS	(421)	(382)
Total de deduções sobre vendas	**(2.271)**	**(2.072)**
Receita operacional líquida	**17.724**	**16.199**

20. Custos dos serviços prestados: São compostos como seguem:

	2021	2020
Energia elétrica para revenda	(31)	-
Salários e encargos	(365)	(517)
Aluguel de equipamentos	(1.034)	(948)
Depreciações	(2.021)	(2.113)
Materiais aplicados nos serviços	(5.246)	(4.835)
Serviços de terceiros (a)	(4.890)	(3.522)
Créditos fiscais (b)	638	582
Outros custos de produção	(469)	(389)
	(13.418)	**(11.742)**

(a) As principais naturezas de serviços de terceiros são referentes a manutenção dos equipamentos de geração e transmissão de energia. (b) Os créditos fiscais referem-se substancialmente a créditos de PIS e COFINS sobre insumos.

continua...